





Editorial

A *Cartoon Xira* está de volta a Vila Franca de Xira para nos dar a conhecer a retrospectiva dos melhores *cartoons* publicados no ano de 2017.

Temos a satisfação de verificar o crescente prestígio desta exposição, de características únicas no panorama cultural do nosso País, e que resulta da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e o cartoonista vila-franquense António, que comissaria a *Cartoon Xira*.

Os *Cartoons do Ano de 2017* são apresentados por doze cartoonistas, dois deles naturais de Vila Franca de Xira: António Antunes e Vasco Gargalo, este último reconhecido pela Cartoon Home Network como o melhor cartoonista europeu de 2017. Para além destes, contamos com os excelentes trabalhos de José Bandeira, Carlos Brito, André Carrilho, Augusto Cid, Cristina Sampaio, António Jorge Gonçalves, António Maia, Rodrigo Matos, Henrique Monteiro e Cristiano Salgado. A todos eles as boas-vindas e o nosso agradecimento pela sua participação neste evento.

Estamos também muito honrados com a presença de Oscar Grillo, nosso convidado internacional de nacionalidade Argentina, residente em Londres desde os anos 70 e que expõe em Portugal pela primeira vez.

Nesta edição de 2018, a *Cartoon Xira* irá decorrer na Fábrica das Palavras – Biblioteca Municipal e Equipamento Cultural, uma novidade em termos de espaço expositivo em relação a anos anteriores. Neste que é um edifício de excelência e de localização privilegiada à beira-rio, será certamente uma oportunidade única para tomarmos contacto com o talento de todos estes autores, de grande valor artístico.

Ao longo destes 19 anos de existência, a dedicação da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira na realização da *Cartoon Xira* tem vindo a traduzir-se, sem qualquer dúvida, num evento cultural de enorme qualidade e de reconhecido mérito nacional e internacional. Temos muito orgulho em contribuir desta forma para a valorização do *cartoon* enquanto manifestação artística, nesta que é também uma forma de celebrarmos o humor e a liberdade de expressão.

Alberto Mesquita

Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

OS CARTOONISTAS TAMBÉM COMEM

Na vida dos jornais há várias tribos: a dos jornalistas, a dos fotógrafos, a dos *copydesks*, a dos gráficos, a dos infográficos, a do multimédia – e a dos cartoonistas. Não há nenhum grande jornal ou revista de relevo a nível nacional ou mundial que não recorra aos *cartoons* para ilustrar aquilo que não pode ser ilustrado de melhor maneira. Desde *The Economist* ao *New York Times*, passando pelo *Expresso*, *Público* ou *Diário de Notícias*, todos os jornais têm os “seus” cartoonistas, embora depois a tribo responda a outras solicitações sempre que elas aparecem porque a vida não está fácil e o merceeiro não recebe em *cartoons*. Como dizia o João Ubaldo Ribeiro, que não era cartoonista, “comendador come”. E os cartoonistas também.

Um jornal sem *cartoons* não é um jornal, é uma folha de couve, papel impresso sem personalidade, mamarracho de letras impressas e acumuladas, um barco que não sabe para onde quer ir mesmo que os ventos soprem a favor. *O Expresso* sem os *cartoons* do António não seria o *Expresso*. A Cristina Sampaio marcou uma época no *Público*. Augusto Cid tornou-se um ícone nos *cartoons* de intervenção política. O Afonso entra em nossa casa de várias maneiras. E uma nova geração foi surgindo e engrossando a tribo: Vasco Gargalo, André Carrilho, António Jorge Gonçalves, Henrique Monteiro, Rodrigo de Matos, Cristiano Salgado... Ou seja, não há jornais sem cartoonistas e não há cartoonistas sem jornais. E como a vida dos jornais vai mal, a vida dos cartoonistas, presumo eu, também não deve estar a ser passada numa terra de leite e mel.

E, no entanto, eles continuam a “cartoonar”. A interpelar. A fazer rir. A fazer pensar. A interpretar. A descodificar. A desconstruir. A irritar ricos e poderosos – os que mandam. A desafiar o poder, todos os poderes, com armas tão frágeis como linhas traçadas em papel. E há quem se incomode. E há quem se zangue. E há quem fique furioso. E há quem os ameace. E há quem os processe. E há quem os mate. Sim, há quem mate cartoonistas por causa de *cartoons*.

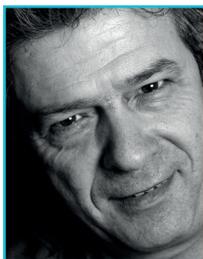
2017 foi um ano de contrastes. O melhor material para os cartoonistas foi Donald Trump. Vinte dos desenhos destes novos *cartoons* do ano são dedicados ao presidente norte-americano, irresistível para qualquer cartoonista pelo seu penteado, pelas suas polémicas decisões ou pelas frases twitadas. Segue-se-lhe o nosso presidente. Com a sua política de afectos, Marcelo Rebelo de Sousa não pára – e, claro, dá imenso material para bons *cartoons* (como aquele em que corre atrás de Salvador Sobral para o condecorar, enquanto lhe grita: “ Não penses que escapas... Salvador!”). Depois, bom depois houve a tragédia dos fogos. O humor aqui não tem lugar. E é admirável como, mesmo assim, foi possível ilustrar estes dramas, em que morreram mais de cem pessoas, com uma contenção notável, sem nunca resvalar para o mau gosto ou para o humor negro, ao mesmo tempo que se critica o poder político pela incapacidade de resposta demonstrada. Mário Centeno tinha de ter lugar na galeria: de patinho feito acaba o ano como presidente do Eurogrupo e vai viver a singular situação de, enquanto líder dos ministros das Finanças da zona euro recomendar muito rigor na gestão orçamental ao ministro das Finanças de... Portugal. Foi também o ano em que o Papa Francisco veio a Portugal – e em que a mania das *selfies* atingiu um novo pico. Em Angola, a saída de cena de José Eduardo dos Santos e da sua família, substituído por João Lourenço, tem lugar de destaque – e desconfio que este ano voltará a inspirar a arte de bem desenhar todos os poderosos, os menos poderosos, os poderosos assim-assim, os que se julgam poderosos e os tigres de papel. Por isso, brindo para que à excelente colheita de 2017, se siga uma colheita *vintage* em 2018! E outra e outra e mais outra *per omnia saecula saeculorum!* E que nunca por nunca deixemos de beber o maravilhoso néctar dos *cartoons!*

Nicolau Santos



A visão global do Trump
- André Carrilho

ANTÓNIO ANTUNES



Nasceu em Vila Franca de Xira, em 1953. Inicia-se no cartoonismo em março de 1974 no Jornal “República” e é colaborador permanente do Semanário “Expresso” desde fins de 1974. Colabora regularmente no “Courrier International”.

Dos prémios recebidos destacam-se: Grande Prémio do XX International Salon of Cartoons (Montreal, Canadá, 1983), 1º Prémio de Cartoon Editorial do XXIII International Salon of Cartoons (Montreal, Canadá, 1986), Grande Prémio de Honra do XV Festival du Dessin

Humoristique (Anglet, França, 1993), Award of Excellence – Best Newspaper Design, SND – Estocolmo, Suécia (1995) Premio Internazionale Satira Política (*ex-aequo*, Forte dei Marmi, Itália, 2002), Grande Prémio Stuart Carvalhais (Lisboa, Portugal, 2005) e o Prix Presse Internationale (Saint-Just-le-Martel, França, 2010).

Exposições individuais: Lisboa, 1982; Porto, 1983; Rio de Janeiro, 1983; Bona, 1983; Osnabruck, 1983; Düsseldorf, 1983; Wiesbaden, 1983; Macau, 1987; Rio de Janeiro, 1991; Estoril, 1994; Porto, 1995; Macau, 1996; Vila Franca de Xira, 1997; Brasília, 1998; Barcelona, 1999; Recife, 1999; Porto, 2000; St. Estève Perpignan, 2000; Lisboa, 2000; Madrid, 2001; Paris, 2004; St. Just-Le-Martel, 2004; Vila Franca de Xira, 2004; Vila Nova de Famalicão, 2007; Ettelbrück, 2009; Lisboa 2013.

Antologias: “The 1970s: Best Political Cartoon of Decade”, McGraw-Hill, PaperBacks, New York; “The Finest International Political Cartoon of our Time”, Wittyworld Books, USA, 1992; “The Finest International Political Cartoon of our Time II”, Wittyworld Books, USA, 1993; “Cartoonometer”, Wittyworld Books, USA, 1994.

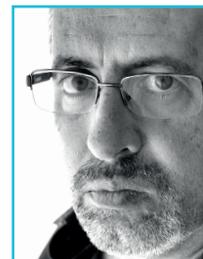
Autor da animação plástica da Estação de Metro – Aeroporto de Lisboa “Figuras de Lisboa” constituída por 50 caricaturas de personalidades relevantes da vida política, cultural e artística da cidade, realizadas em pedra encastrada.

Comissaria o *Cartoon Xira* e é diretor do *World Press Cartoon*.



Boas festas

JOSÉ BANDEIRA



Lisboa, 1962. Iniciou-se no *cartoon* político em 1983, no “Diário de Notícias”, onde passou a publicar, a partir de 1990, a série diária *Cravo & Ferradura*. Trabalhou em simultâneo para outros jornais e revistas, entre os quais o “Diário de Lisboa” e o “Diário Popular”. Fez BD (área em que conquistou diversos prémios) e ilustração para livros. Durante uma década publicou fotografia em revistas do “DN”. Em 2002, publicou o álbum “Namoros, Casamentos e Outros Desencontros” (Gradiva), distinguido com o prémio Melhor Álbum de Tiras Humorísticas 2003 do *Salão de Banda Desenhada da Amadora*. Tem participado em inúmeras exposições coletivas em Portugal e no estrangeiro (Brasil, Croácia, Costa Rica, Dinamarca, Espanha, China e Turquia, entre outros países). Está representado no *Sammlung Karikaturen & Cartoon Basel* (Suíça) e na antologia internacional “Os Melhores Cartoons Políticos da Actualidade” (vol. 1992). Atualmente publica séries diárias de tiras cómicas no “Diário de Notícias” (*Cravo & Ferradura*) e no “Jornal de Notícias” (*Bandeira de Canto*). Trabalhou também como diretor criativo em geração gráfica para televisão e multimédia (desporto, eleições e outros eventos fazendo uso de recolha estatística) na empresa Infordesporto. Fundou, com Nuno Artur Silva, Carlos Fogaça e Fernando Marques, a Bandeira Digital, empresa dedicada à produção de multimédia. Nos anos mais recentes optou por se dedicar por inteiro ao desenho, à escrita e à fotografia. É desde 2005 autor do *blog* Bandeira ao Vento.

MY GOD! JÁ HAVER DIA E
HORA PARA A BREXIT! 29
MARCH 2019. DEPOIS...



DEPOIS, FECHAR OS
FRONTEIRAS E AQUELE
DAMNED TUNNEL DO
MANCHA.



E POR FIM...
AT LAST...



CHÁ.



O fantasma do Brexit

CARLOS BRITO



Carlos Alberto Brito Ferreira do Amaral nasceu em Lisboa em 1943 por acaso e em Paris em 1963 por necessidade... político-militar.

Estudos de comércio em Lisboa, licenciatura de sociologia em Paris e formação artística em parte alguma.

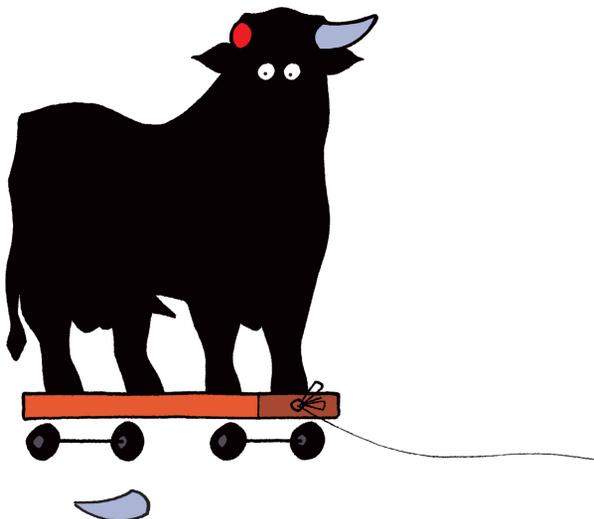
Múltiplos empregos com função alimentar entre 1957 e 1979; desenhador de imprensa desde 1980.

Publicou desenhos em numerosos títulos franceses, entre os quais "La Vie Ouvrière", "Les

Nouvelles Littéraires", "L'Événement du Jeudi", "Le Monde Diplomatique", "L'Humanité", "Citoyens du Monde" e alguns portugueses, em 1974/75: "A Republica", "O Sempre Fixe", "O Diário de Lisboa"; colaborou regularmente no quotidiano "Le Monde" de 1983 a 2011 e no semanário satírico "Le Canard Enchaîné" de 1987 a 2012.

Participou em exposições coletivas em vários países da Europa, das Américas e da Ásia; exposições individuais em França e Portugal; recebeu vários prémios nacionais e internacionais; participou em júris internacionais na Grécia, Portugal, Alemanha, Brasil e Dinamarca. Publicou igualmente alguns livros e participou noutros.

Atualmente vice-presidente geral da FECO, Federation of Cartoonists Organizations, que federa uns 2000 desenhadores de cerca de 30 países nos 5 continentes.



Catalunha - depois da fratura a fatura?

ANDRÉ CARRILHO



Nasceu em Amadora em 1974. Trabalha desde 1992 como ilustrador, *designer* gráfico, animador e caricaturista, colaborando com as mais importantes publicações portuguesas. Vencedor de vários prémios nacionais e internacionais, já viu o seu trabalho exposto em Portugal, Espanha, Brasil, França e EUA.

Em 2002 foi galardoado com o prémio Gold Award para Portfolio de Ilustração pela Society for News Design (EUA), um dos mais importantes prémios de ilustração a nível mundial. "The New Yorker",

"The New York Times", "Word," "Vanity Fair," "Harper's", "The Independent on Sunday", "Billboard" e "Diário de Notícias" são apenas alguns dos títulos em cujas páginas se podem encontrar trabalhos seus.

Realizou a curta-metragem de animação "Jantar em Lisboa", com argumento de J. P. Simões, cuja produção terminou em 2007.

Em 2004, iniciou uma parceria de criação *new media* com o músico/programador Nuno Correia, batizada "Vídeo Jack", que editou o CD/DVD "Heat Seeker", divulgado amplamente no Reino Unido, França, Polónia, Estónia, Finlândia e Alemanha.

Mais recentemente, a dupla realizou os projeto "AVOL" (Audio-Visual *OnLine*), a convite da Direção-Geral das Artes, e "Master and Margarita", adaptação audiovisual da obra homónima de Mikhail Bulgakov.

Em 2008 criou com João Paulo Cotrim o projeto de *cartoons* animados "Spam Cartoon", que conta com a colaboração dos ilustradores Cristina Sampaio e João Fazenda. "Spam Cartoon" é transmitido semanalmente no canal SIC, SIC Notícias e SIC Internacional.

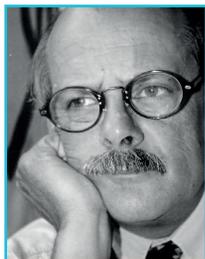
André Carrilho vive e trabalha em Lisboa.

www.andrecarrilho.com
www.videojackstudios.com
www.spamcartoon.com



Os Rohingya de Myanmar

AUGUSTO CID



Natural de Faial (Horta), Açores (1941).

Livros publicados: “Que se passa na frente”; “PREC I e II”; “O Superman”; “Eanito el Estático”; “O último Tarzan”; “O fim do PREC”; “Demito-me uma Ova”; “Camarate: Como, Porquê e Quem”; “Agarra Mas Não Abuses”; “Alto Cão Traste”; “O Produto Interno Brito”; “Cão Traste”; “Desculpe o Mau Jeito”; “Soares é Fixe”; “O Fenómeno”; “Porreiro Pá”.

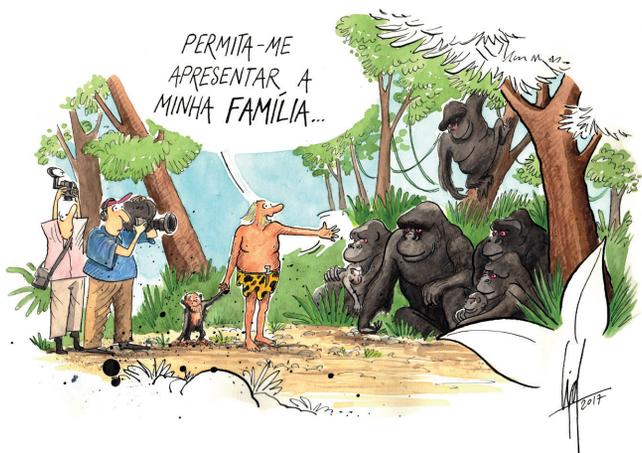
Jornais e Revistas: “A Parada da Paródia”; “A Mosca”; “Diário de Lisboa”; “Lorentis”; “Observador”; “O Século”; “Vida Mundial”; “O

Jornal Novo”; “A Tarde”; “O Dia”; “O Diabo”; “Semanário”; “O Independente”; “Fócus”; “Grande Reportagem”; TVI e “O Sol”.

Exposições: 1995 – Exposição coletiva no Palácio de Belém; 1999/2017 – Exposição coletiva: *Cartoon Xira*, Vila Franca de Xira.

Prémios: 1987 – 1.º Prémio de Desenho Humorístico, do *Salão Nacional de Caricatura*; 1989 – Prémio C.P.P.M. – Humor e Património; 1994 – Grande Premio do *Salão de Caricatura*; 1996 – Prémio Nacional de Humor de Imprensa; 2004 – Menção Honrosa Prémio Stuart; 2008 – Grande Prémio, *Porto Cartoon World Festival*; 2009 – 2.º Prémio *Porto Cartoon World Festival*; 2010 – Menção Honrosa *Porto Cartoon World Festival* – Escultura.

Esculturas: 1995 – Escultura “Gonçalves Zarco”, na Avenida Gonçalves Zarco, no Restelo, Lisboa; 1997 – Escultura urbana do Aeroporto de Macau, Macau; 2001 – Escultura alusiva às vítimas do atentado do 11 de setembro, na Av. Estados Unidos da América; 2002 – Escultura “Cauda da Baleia”, Câmara Municipal de Oeiras; 2005 – Escultura “Imperador Carlos I da Áustria”, Câmara Municipal do Funchal, Madeira; 2008 – Escultura “Três Cavalos”, Câmara Municipal de Oeiras; 2009 – Escultura “Infante D. Henrique”, Câmara Municipal de Vila do Bispo, Sagres; 2009 – Escultura “D. Diogo de Menezes”, Câmara Municipal de Cascais.



Retrato de família

CRISTINA SAMPAIO

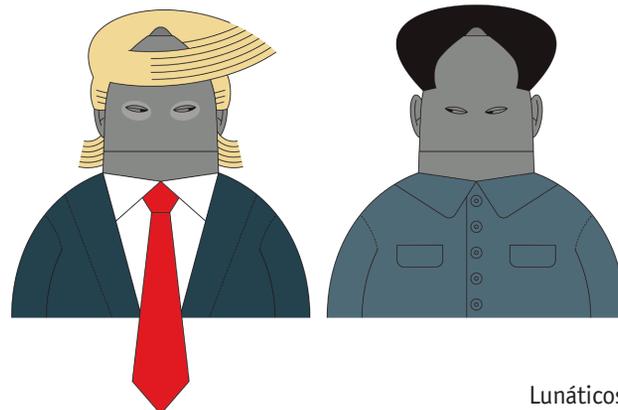


Nasceu em Lisboa. Tem o curso de Pintura da ESBAL. O seu trabalho tem-se repartido entre *cartoon*, ilustração, animação e multimédia.

Principais publicações onde colabora ou colaborou: “Público”, “Expresso”, “Independente”, “África 21”, “Combate”, “Courier International”, “The New York Times”, “Wall Street Journal”, “Washington Post”, “Puls Biznesu”, “Kleine Zeitung”, “Die Presse”.

Principais exposições: “O Desenho dos Dias”, Bedoteca de Lisboa, 2001; “Na Ponta da Linha”, “Cartoon Xira”, 2003; “Ilustre Cristina Sampaiové”, Praga, 2007; “Combate Ilustrações 88/89”, A Comuna, 1989; “Por Timor”, Padrão dos Descobrimentos, 1992; “Declaração Universal dos Direitos Humanos”, Malaposta, 1996; “25 Bandas Desenhadas Comemorativas do 25 de Abril”, Cordoaria Nacional, 1999; “500 anos de Brasil”, Casino Estoril/Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro, 2000; “Coisas que acontecem”, Cordoaria Nacional, 2004; “World Press Cartoon”, Centro Cultural Olga Cadaval, 2005 a 2010; “Ilustração Portuguesa”, Bedoteca de Lisboa, 1998 a 2004; “World Press Cartoon – Prix 2005-2008”, Fundação Calouste Gulbenkian, Paris, 2008; “Cartoons from the 27 Countries of the EU”, Zappeion Megaron, Atenas, 2008; “Cartoon Xira”, Celeiro da Patriarcal, Vila Franca de Xira, 2009 a 2011; “Expressions – International Cartoon Exhibition”, Global Forum on Freedom of Expression, Drøbak, 2009; “Um Século, Dez Lápis, Cem Desenhos”, Museu da Presidência da República, 2009; “Taches d’Opinion”, Mémorial Cité de l’Histoire, Caen, 2010; “Res Publica”, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010; “L’Exil”, La Maison des Journalistes, Paris; “Cartooning for Japan”, Komische Pinakothek München, Munique, 2011; “Jogo da Glória – O Século XX Malvisto pelo Desenho de Humor”, Palácio da Cidadela de Cascais, 2011; “SIHG”, Galeria Janete Costa, Recife, 2012; “Riso – Uma Exposição a Sério”, Museu da Electricidade, Lisboa, 2012; “Sketch Freedom”, 37th Göteborg International Film Festival, Göteborg, 2014; “Elles vident leur sac!”, Pierres Vives, Montpellier, 2014.

Principais prémios e distinções: Society of News Design USA – Award of Excellence, 2002, 2005 e 2009; Society of News Design de Pamplona, Medalha de Prata, 2009; Prémio Stuart de Desenho de Imprensa, categoria Cartoon, El Corte Inglés/Casa da Imprensa, 2006 e 2010; 1.º Prémio World Press Cartoon, 2007, categoria Cartoon Editorial; Menção Honrosa World Press Cartoon, 2009; Desafios – Prémio Ciência Viva Montepio Media, 2014.



Lunáticos

VASCO GARGALO



Vasco Gargalo nasceu em Vila Franca de Xira em 1977.

Ilustrador em regime *freelancer*, reside e trabalha em Vila Franca de Xira. Formação e experiência nas Artes de Ilustração e Banda Desenhada no Ar.co e Faculdades de Belas-Artes de Lisboa.

Frequenta atualmente o Mestrado em Ilustração Artística do Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC) em protocolo com a Universidade de Évora. Nutre desde sempre um grande interesse pelas áreas acima mencionadas, pretende

continuar na mesma direção embora, se possível, com escolhas cada vez mais abrangentes.

Até ao momento participou em diferentes publicações de tiragem nacional: editoras, jornais, revistas, agências de publicidade, projetos artísticos de Ilustração e Banda Desenhada.

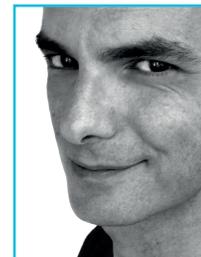
Participou em várias exposições coletivas e individuais em Portugal.

Prémios: Em 2014, Prémio Especial da Humorgrafe, na IV Bienal de Humor Luis d' Oliveira Guimarães em Penela. Vencedor do Concurso Sardinhas das Festas de Lisboa, promovido pela EGAC, 2011. Em 2009 recebeu o Prémio Stuart de Desenho de Imprensa do El Corte Inglés, para melhor *cartoon*/caricatura da Imprensa Portuguesa. Prémio Juventude de Ilustração, XIX Salão Nacional Humor de Imprensa em Oeiras, 2005. Menção Honrosa no IX Salão Luso-Galaico de Caricatura em Vila Real, 2005.



A coisa pequena

ANTÓNIO JORGE GONÇALVES



Nasceu em Lisboa em 1964.

Licenciou-se em Design de Comunicação pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa e fez Mestrado em Theatre Design na Slade School of Fine Art em Londres (onde foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian). Leciona no mestrado em Artes Cénicas da Universidade Nova de Lisboa.

Desenha semanalmente um *cartoon* editorial para "O Inimigo Público" ("Público").

Publica banda desenhada em jornais e revistas, desde 1978, em Portugal, Espanha, França e Itália. Dos vários livros editados destacam-se a trilogia de "Filipe Seems" (com Nuno Artur Silva), "A Arte Suprema" e "Rei" (com Rui Zink) ou "O Senhor Abílio". Criou o projeto "Subway Life" (<http://www.subway-life.com/>) desenhando pessoas sentadas nas carruagens do Metro em Londres, Berlim, Estocolmo, Nova Iorque, São Paulo, Tóquio, Atenas, Moscovo e Cairo.

Concebeu cenografia e figurinos para teatro nas peças "O que diz Molero", "Arte" ou "Como fazer coisas com palavras", entre outras.

O Desenho Digital em tempo real tem sido uma das suas principais atividades: integrou várias *performances* com músicos, bailarinos e atores em Portugal, França, Alemanha, Japão e EUA, entre as quais o "Concerto Desenhado" com o pianista Mário Laginha ou a ópera "Antígono" com a orquestra "Divino Sospiro".



Até que a morte nos separe

ANTÓNIO MAIA



Nasceu em Rio Maior em 1951. Frequentou os cursos de Sociologia, Direito e História de Arte. Artista plástico e jornalista, a sua atividade divide-se entre o *cartoon* e a pintura. Começou a publicar *cartoons* em 1978 no semanário “Edição Especial”. Entre 1979/80, no jornal “Tempo” e também no jornal “A Tribuna”. De 1981 a 1983 publica no jornal “Expresso”. Segue-se o “Semanário” 1983/2000, a “A Capital” 1984/2000. De 2000 a 2009 no jornal “24 Horas”. Colaborou também nas revistas “Fortuna” e “Villas &

Golfe” e atualmente na “Golf Digest”. No presente, publica *cartoons* nos jornais “Correio da Manhã”, “O Ribatejo” e “Jornal do Algarve”.

Desde 1979 que tem feito inúmeras exposições individuais e coletivas, tanto de *cartoons* como de pintura, em Portugal e no estrangeiro.

Prémios: Prémio Desenho do Ano – Salão Nacional de Caricatura, Vila Real, 1987; 1º Prémio do Salão de Tecnologia e Desenvolvimento, Instituto Superior Técnico, 1988; Prémio *cartoon* de Imprensa – Salão Nacional de Caricatura, Porto de Mós, 1988; Prémio *cartoon* de Imprensa – Salão Nacional de Caricatura, Porto de Mós, 1990; Prémio *cartoon* de Imprensa – VII Salão Nacional de Caricatura, Oeiras, 1992; Prémio Humor de Imprensa – VIII Salão Nacional de Caricatura, Oeiras, 1994; Grande Prémio – IX Salão Nacional de Caricatura, Oeiras, 1995; Prémio Gazeta, *cartoon* 1995 – Clube de Jornalistas, Lisboa, 1995.

Entre os bastantes livros de *cartoons* publicados, contam-se a série “Cartoons do Ano”, em parceria com outros cartoonistas e que se publicam desde 1999.

Como cartoonista, está representado nos museus Sammlung Karikaturen & Cartoons, Basileia, Suíça e Herausgeber – Haus der Bundesrepublik Deutschland, Bonn, Alemanha.



Marcelo das medalhas

HENRIQUE MONTEIRO

20 de março de 1969.

Iniciou a carreira de Ilustrador no Jornal *Expresso* onde se manteve por 9 anos.

Entretanto colaborou com inúmeros jornais e revistas - entre eles o *DN*, *Jornal de Negócios*, *Semanário Económico*, *Jornal i...* -, e outras publicações como a Editora Elo e a Península Press.

Participou em inúmeras exposições coletivas nacionais e internacionais e individuais um pouco por todo o país. Foi premiado no *Amadora Cartoon*, em 2013, onde foi distinguido com o Prémio Carreira e premiado com o melhor álbum de Tiras, “Enorme, Brutal, Colossal 2012”.



Portugal a arder

RODRIGO DE MATOS



Cartoonista editorial do semanário *Expresso*, em Portugal, desde 2006 - publicando no caderno de *Economia* e na edição *online*.

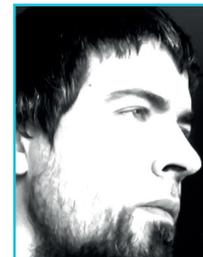
Nascido em Silva Porto (Angola) em 1975, viveu até aos 15 anos no Brasil, licenciou-se em Jornalismo em Coimbra e trabalhou como jornalista durante seis anos em Lisboa, até mudar-se para Espanha onde se formou em Ilustração Editorial e de Imprensa na Esdip, em Madrid.

Em Macau desde 2009, publica todas as semanas nos diários *Ponto Final* e *Macau Daily Times*.

Galardoado com o Grande Prémio do Press Cartoon Europe 2014 (Bélgica). Tem vindo a participar desde 2015 na série *Cartoons do Ano*, com os melhores cartoonistas nacionais, e no evento *Cartoon Xira*, em Vila Franca de Xira.
Site oficial: www.rodrigocartoon.com



CRISTIANO SALGADO



Cristiano Martins Salgado, nascido a 30 de janeiro de 1977.

Trabalha como animador, caricaturista, e ilustrador para jornais, revistas, agências de publicidade, produtoras, etc.

Formou-se na escola António Arroio e 1996, curso de cinema e animação na Fundação Calouste Gulbenkian, em 1997 e Curso de Animação de Volumes na Fundação Calouste Gulbenkian em 1998.





Ida de Mário Centeno para presidente do Eurogrupo
- Cristiano Salgado

EXPOSIÇÃO

Organização

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
Presidente Alberto Mesquita

Pelouro da Cultura

Vereadora Manuela Ralha

Coordenação

Departamento de Educação e Cultura
Divisão de Cultura, Turismo, Património e Museus

Curadoria

António Antunes

Assistência de Curadoria

Catarina Santos
Margarida Ribeiro

Produção, Planeamento e Logística

Margarida Ribeiro
Catarina Santos

Secretariado

Ana Diniz
Catarina Santos
Margarida Ribeiro
Luís Simões
Rosário Mata

Comunicação

Divisão de Informação Municipal e
Relações Públicas
Milene Monteiro

Design de Ambiente e Figuração

Arte Final, Design e Publicidade, Lda.

Impressão, Corte e Aplicação de Vinil

Divisão de Informação Municipal e
Relações Públicas
Miguel Oliveira
Nuno Correia
Hélder Dias

Implantação Expositiva

Margarida Ribeiro
Ana Castelo Silva

Departamento de Obras Viaturas e
Infraestruturas
José António Luís
Edgar Lúcio
Gilberto Martins
José Travassos
Manuel Moleiro
Vitalino Lopes
Antonio Costa
Mário Silva
Ricardo Pereira
David Costa

CATÁLOGO

Edição
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
Presidente Alberto Mesquita

Pelouro da Cultura

Vereadora Manuela Ralha

Coordenação Geral

Departamento de Educação e Cultura
Divisão de Cultura, Turismo, Património e Museus

Coordenação Editorial

Catarina Santos
Margarida Ribeiro

Imagens e Textos

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
André Carrilho
António Antunes
António Jorge Gonçalves
António Maia
Augusto Cid
Carlos Brito
Cristiano Salgado
Cristina Sampaio
Henrique Monteiro
José Bandeira
Rodrigo de Matos
Vasco Gargalo
Nicolau Santos

Revisão

Catarina Santos
Maria João Oliveira

Comunicação

Divisão de Informação Municipal e
Relações Públicas
Milene Monteiro

Design Gráfico

Arte Final, Design e Publicidade, Lda.

Impressão

Tiragem: 800 exemplares

Fábrica das Palavras

Largo Mário Magalhães Infante, 14,
2600-187 Vila Franca de Xira
GPS: 38° 57' 7,44" N 8° 59' 17,78" W
Tel.: 263 285 600 – Setor de Ação
Cultural
Email: cultura@cm-vfxira.pt

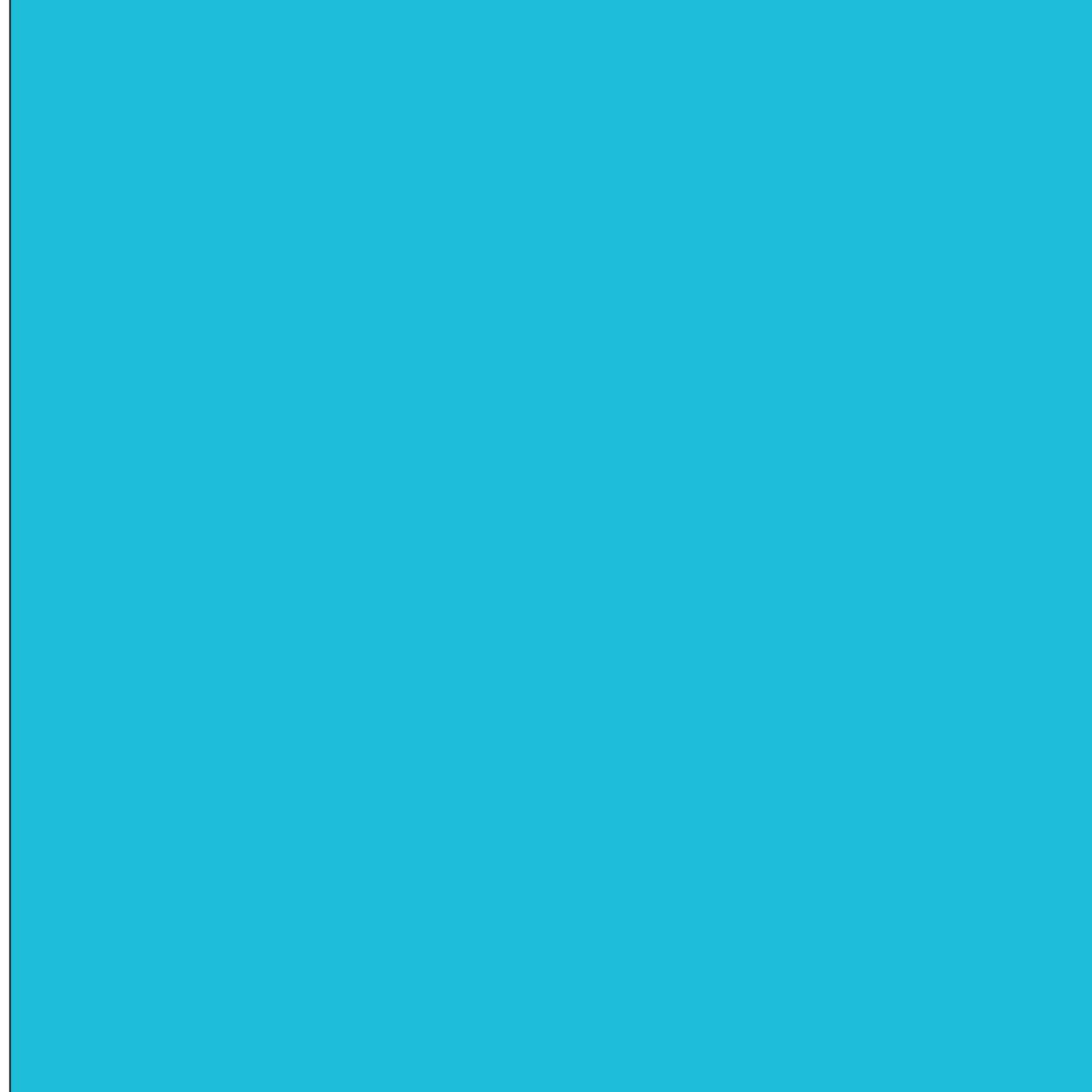
Horário - 3 de março a 30 de junho

3ª, 4ª e 5ª feira – 10h00 às 19h00
6ª feira – 10h00 às 22h00
Sábado – 10h00 às 22h00
Domingo – 10h00 às 18h00

Horário - 1 a 8 de julho

Domingo, 1 de Julho – 10h00 às 17h30
3ª, 4ª, 5ª feira – 10h00 às 19h00
6ª feira – 10h00 às 20h00
Sábado, 7 de julho – 10h00 às 14h00
Domingo, 8 de julho – 14h00 às 17h30

Encerrado ao público às 2as feira e
feriados
Encerrado sábado antecedente ao
domingo de Páscoa





**Câmara Municipal
de Vila Franca de Xira**
www.cm-vfxira.pt